

Qual é o perfil dos maiores bilionários brasileiros

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Num contexto de crescimento da desigualdade no Brasil e aumento das fortunas no mundo, o 'Nexo' detalha as áreas de atuação e atividades econômicas das pessoas mais ricas do país

Dados publicados pelo FGV Social (Centro de Políticas Sociais da Fundação Getulio Vargas) na segunda-feira (13) mostraram que o 1% mais rico do Brasil foi muito menos afetado do que a classe média pela chegada da pandemia de covid-19 em 2020.

É mais um estudo que aponta para o aumento da desigualdade e da concentração de riqueza na década de 2020 — um fenômeno que ocorre no mundo todo.

Neste texto, o Nexo mostra quem são os principais super-ricos brasileiros, identificados na lista de bilionários da revista americana Forbes. Também traz a área de atuação dessas pessoas e a comparação com outros países.

Os bilionários brasileiros, em números

A revista Forbes mantém um levantamento diário de quem são as pessoas com patrimônio bilionário (em dólar) no mundo.

Para construir a ferramenta, a Forbes tenta avaliar as fortunas com base em dados públicos — geralmente relativos a ações de empresas de capital aberto — e estimativas de valores de empresas fechadas e ativos pessoais, como imóveis ou coleções de arte. Como essas pessoas geralmente mantêm a maioria de seu patrimônio em ações negociadas em bolsas de valores, o montante da fortuna geralmente flutua bastante.

A maior parte dos registros da lista são de indivíduos. Mas, em alguns casos, a revista contabiliza conjuntamente membros das mesmas famílias, caso não seja claro a quem pertence o patrimônio.

2.540

pessoas estão no ranking mundial de bilionários da Forbes em fevereiro de 2023

Ao todo, pessoas de 77 nacionalidades diferentes aparecem no ranking. O Brasil está entre os dez países com maior número de bilionários, como mostra o gráfico abaixo.

TOP 10



Fonte: Forbes Real-Time Billionaires List - Consultado em 14/02/2023

NEXO

Países com mais bilionários no mundo em fev/2023. Em ordem: EUA, 727; China, 495; Índia, 152; Alemanha, 119; Rússia, 96; Hong Kong, 65; Canadá, 60; Brasil, 54; Itália, 50; Reino Unido, 49.

São 54 os bilionários registrados no Brasil pela Forbes. Isso quer dizer que o Brasil tem cerca de 2,1% dos bilionários do mundo, enquanto tem aproximadamente 2,7% da população mundial.

US\$ 159,2 bilhões

é a fortuna conjunta dos bilionários brasileiros na lista da Forbes em fevereiro de 2023. Isso equivale a R\$ 825 bilhões pela cotação de 14 de fevereiro de 2023

A pessoa mais rica do mundo é Bernard Arnault, magnata do mundo da moda e cosméticos, que tem um patrimônio de US\$ 213,3 bilhões — mais que todos os bilionários brasileiros juntos. Os seguintes da lista são Elon Musk, dono da Tesla e do Twitter, e Jeff Bezos, da Amazon.

Não há nenhum brasileiro entre os cem mais ricos do mundo em fevereiro de 2023. Abaixo, o Nexo mostra quem são os dez brasileiros mais ricos na lista da Forbes.

Os 10 mais ricos

JORGE PAULO LEMANN E FAMÍLIA

Jorge Paulo Lemann é sócio do fundo de investimentos 3G Capital, pelo qual administra enormes multinacionais, como Ambev (controlada pela AB InBev), Burger King e Kraft Heinz. Lemann também é um dos maiores acionistas da Americanas, empresa em crise em 2023. A Forbes coloca Lemann como um empresário da área de alimentação. Fortuna em fevereiro de 2023: US\$ 15,6 bilhões, ou R\$ 80,9 bilhões

MARCEL HERRMANN TELLES

Marcel Herrmann Telles é um dos sócios de Lemann na 3G Capital. Por isso, sua fortuna bilionária também vem principalmente de empresas do setor alimentício como Ambev, Burguer King e Kraft Heinz. Telles também é um dos maiores acionistas da Americanas. Fortuna em fevereiro de 2023: US\$ 10,6 bilhões, ou R\$ 54,9 bilhões

EDUARDO SAVERIN

Saverin é cofundador do Facebook, junto com o americano Mark Zuckerberg. É de lá que vem sua fortuna. Saverin deixou a empresa anos depois, após uma disputa judicial com Zuckerberg, retratada no filme “A rede social” (2010). O brasileiro vive em Singapura, onde atua como investidor de empresas de tecnologia. Fortuna em fevereiro de 2023: US\$ 10,2 bilhões, ou R\$ 52,9 bilhões

CARLOS ALBERTO SICUPIRA E FAMÍLIA

Carlos Alberto Sicupira é o último integrante do trio da 3G Capital. Junto com Lemann e Telles, formou sua fortuna no ramo alimentício, mas fez também investimentos em outras áreas, incluindo a Americanas. Fortuna em fevereiro de 2023: US\$ 8,6 bilhões, ou R\$ 44,6 bilhões

IRMÃOS SAFRA

Jacob, Esther, David e Alberto Safra são os filhos do banqueiro Joseph Safra, morto em 2020. Em 2023, três deles protagonizam uma disputa judicial pela fortuna do pai. Alberto está processando Jacob, David e a mãe, Vicky, por terem diluído sua participação na fortuna — os irmãos dizem que ele foi deserdado pelo pai. Fortuna conjunta em fevereiro de 2023: US\$ 7,5 bilhões, ou R\$ 38,9 bilhões

LUCIA MAGGI E FAMÍLIA

Lucia Maggi é a mulher mais rica do Brasil, segundo a Forbes. Ela e o marido André (morto em 2001) fundaram nos anos 1970 o grupo AMaggi, uma das maiores empresas do agronegócio brasileiro, com foco na soja. O filho Blairo Maggi foi governador do Mato Grosso entre 2003 e 2010 e ministro da Agricultura durante o governo de Michel Temer (2016 a 2018). Fortuna em fevereiro de 2023: US\$ 6,8 bilhões, ou R\$ 35,2 bilhões

ALEXANDRE BEHRING

Alexandre Behring também é ligado a Lemann e à 3G Capital. Ele é um dos fundadores da empresa, e é o principal sócio do fundo em 2023. Fortuna em fevereiro de 2023: US\$ 5,6 bilhões, ou R\$ 29 bilhões

JORGE MOLL FILHO E FAMÍLIA

O médico Jorge Moll Filho é o fundador da Rede D'Or, maior grupo da área de hospitais e laboratórios de exames do país. Fortuna em fevereiro de 2023: US\$ 4,8 bilhões, ou R\$ 24,9 bilhões

LUCIANO HANG

Luciano Hang é o dono da rede de lojas de departamento Havan. Entre 2019 e 2022, ele foi um forte apoiador do então presidente Jair Bolsonaro. Hang também fez investidas negacionistas no contexto da pandemia de covid-19. Fortuna em fevereiro de 2023: US\$ 4,8 bilhões, ou R\$ 24,9 bilhões

ANDRÉ ESTEVES

André Esteves é um banqueiro brasileiro dono do BTG Pactual, banco de investimentos. Em novembro de 2015, quando ocupava o cargo de CEO do banco, foi preso por suspeita de interferir nas investigações da Operação Lava Jato – e de tentar comprar o silêncio do ex-diretor da Petrobras, Nestor Cerveró. Ele passou um mês preso, antes de ser solto por falta de provas. Esteves nega as acusações. Em 2018, a investigação foi arquivada pelo Supremo Tribunal Federal. Fortuna em fevereiro de 2023: US\$ 4,7 bilhões, ou R\$ 24,4 bilhões

As áreas de atuação dos bilionário brasileiros

Os bilionários brasileiros atuam em diferentes áreas, de acordo com as classificações da Forbes. A maior presença é de pessoas que têm como principal fonte de riqueza o setor de finanças e investimentos — embora muitos dos bilionários tenham negócios em diversas atividades. O gráfico abaixo mostra as cinco áreas mais presentes na lista.

TOP 5

As cinco áreas com mais bilionários no Brasil.



Em ordem: finanças e investimentos, 13; moda e varejo, 7; alimentação, 7; saúde, 5; manufatura, 5.

Na área de finanças e investimentos, há nomes como os herdeiros do Grupo Safra e membros da família Moreira Salles, ligada ao Itaú. Também aparece o investidor Juca Abdalla, que tem participação relevante na Petrobras, e Guilherme Benchimol, fundador da XP Investimentos.

Nas áreas de moda (vendedoras de roupas) e varejo estão nomes como Luiza Trajano, do Magazine Luiza, e Abilio Diniz, ligado ao Pão de Açúcar e outros supermercados.

Na parte de alimentação, além de Lemann e os empresários ligados a ele, há a presença de Wesley e Joesley Batista, herdeiros do grupo JBS. Em 2017, a empresa esteve no centro de escândalos como a Operação Carne Fraca e o áudio vazado do então presidente Michel Temer.

A área de saúde traz nomes ligados a empresas de hospitais, exames e convênios médicos. Há, por exemplo, Maurizio Billi, herdeiro da Eurofarma, e Dulce Pugliese de Godoy Bueno, uma das fundadoras da Amil.

Na área de manufatura, a indústria que mais se destaca é a de papel, que inclui David, Daniel e Ruben Feffer, herdeiros da Suzano. Eles aparecem separadamente na lista, mas têm uma fortuna conjunta de US\$ 3,3 bilhões (R\$ 17,1 bilhões).

A lista também passa por áreas como o agronegócio — onde, além da família Maggi, aparece o empresário Rubens Ometto — e comunicação, em que se enquadram os herdeiros de Roberto Marinho, fundador da Rede Globo morto em 2003.

A comparação com outros países

O perfil dos bilionários brasileiros difere daquele de outros países. Por exemplo, entre as 100 pessoas mais ricas dos EUA, o peso de pessoas ligadas ao setor financeiro e de investimentos é semelhante ao registrado entre os bilionários brasileiros, mas o setor de tecnologia tem muito mais força entre as 100 maiores fortunas. São 22 pessoas ligadas a essa área, incluindo Jeff Bezos, da Amazon; Bill Gates, da Microsoft; e Larry Page e Sergey Brin, do Google.

Já na China, o setor financeiro tem peso menor entre os 100 mais ricos. No país asiático, as áreas com mais bilionários nesse recorte das 100 pessoas mais ricas são a manufatura (ou seja, a indústria de transformação), a tecnologia e os serviços de saúde.

Na Índia, 20 das 100 pessoas mais ricas do país estão na área manufatureira. A Forbes registra também um grupo de 14 bilionários que têm investimentos em “diversos” setores — a categoria inclui áreas de commodities e infraestrutura. Assim como na China, as áreas de saúde e tecnologia também tem bastante presença entre os 100 maiores bilionários indianos.

Por fim, na Alemanha, o setor com maior concentração entre os 100 maiores bilionários é o de moda e varejo, com 26. A manufatura e a área de saúde estão na sequência. A área de tecnologia conta com presença menor que nos EUA, China ou Índia — “apenas” 9 dos 100 mais ricos —, mas maior que no Brasil, onde Eduardo Saverin é o único representante da área.

Colaborou Cesar Gagliani